

IDENTIFICAÇÃO DE “DRIVING FORCES” NA ALTERAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM PORTUGAL CONTINENTAL (1980-2010)

Marcelo RIBEIRO, Bruno M. MENESES, Raquel SARAIVA, Maria J. VALE e Rui REIS
Direção-Geral do Território

Para a adequada gestão do território, é necessário um conhecimento profundo da evolução e da situação atual do uso e ocupação do solo (land use land cover – LULC). Nesse sentido, torna-se preponderante questionar, investigar e utilizar diversificadas metodologias de análise, que permitam uma maior compreensão sobre a complexa realidade em análise. Ciente destas questões, a Direção-Geral do Território (DGT) apresenta em desenvolvimento o projeto de investigação Landyn, que se propõe a uma análise espácio-temporal do uso e ocupação do solo, nas últimas três décadas, identificando ainda as driving forces (forças motrizes) de consequente alteração, bem como a projeção de cenários futuros e emissões de GEE. Em Portugal Continental, registou-se nas últimas décadas um elevado crescimento das áreas florestais e artificializadas, contrastando com o declínio acentuado de áreas agrícolas. Revela-se essencial uma análise comparativa que permita relacionar esta evolução, com os principais fatores que desencadearam a mesma. Este artigo enquadrado no projeto Landyn, pretende identificar as forças motrizes das alterações do uso e ocupação do solo (land use land cover change - LUCC) no continente português, a partir de uma metodologia de correlação estatística entre dados socio-económicos e a consequente mudança de uso e ocupação do solo, entre 1980 e 2010. A partir de análises clusters e matrizes de correlação, identificaram-se algumas relações causa-efeito, que demonstram a real necessidade de analisar o fenómeno do uso e ocupação do solo associado às principais tendências sócio-económicas. A perceção e quantificação destas relações, permitir-nos-á a criação de possíveis cenários ou tendências de uso e ocupação do solo, a partir do comportamento das variáveis socioeconómicas identificadas, em conjunto com variáveis naturais e as políticas de gestão do território.

Palavras-chave: LULC, LUCC, análise espacial, SIG, driving forces